



A formação e a educação contábil ao longo da história do Sistema CFC/CRCs

Maria Clara Cavalcante Bugarim

CONTABILIDADE NA PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA

Os primitivos habitantes do Brasil da Era paleolítica superior deixaram incisões e pinturas em lápides e cavernas



PRIMEIROS CONTADORES NO BRASIL

As expedições marítimas possuíam um profissional da escrita, a de Cabral trouxe quem seria o 1º Contador estrangeiro a aportar em terras brasileiras e que foi **Pero Vaz de Caminha**.



Mapa dos Escravos Exportados desta Capitania de Pernambuco do Brasil, desde o anno de 1762, até ao de 1796, e o limite de cada he de 2.226 7/8 homens, e de 725 mulas, e de 200 e 1/2 jumentos, e de 100 e 1/2 vacas, e de 100 e 1/2 porcos, e de 100 e 1/2 galinhas, e de 100 e 1/2 cabras, e de 100 e 1/2 coelhos, e de 100 e 1/2 cães, e de 100 e 1/2 gatos, e de 100 e 1/2 pássaros, e de 100 e 1/2 peixes, e de 100 e 1/2 répteis, e de 100 e 1/2 anfíbios, e de 100 e 1/2 invertebrados, e de 100 e 1/2 plantas, e de 100 e 1/2 fungos, e de 100 e 1/2 bactérias, e de 100 e 1/2 vírus, e de 100 e 1/2 protozoários, e de 100 e 1/2 outros seres vivos.

Anno	Terra	Escravos	Grãos	Animais	Substâncias
1762	11	3923	14	34.226.44	1.126.034
1763	10	3443	15	24.784.250	1.027.464
1764	11	3224	9	30.279.410	1.447.460
1765	12	2994	22	33.001.610	1.329.452
1766	13	3084	11	34.277.010	1.521.270
1767	12	2888	12	33.034.610	1.274.470
1768	16	3643	15	34.149.410	1.693.640
1769	15	3534	15	34.124.010	1.611.490
1770	12	3020	7	31.144.610	1.419.890
1771	10	3076	17	34.979.610	1.474.204
1772	15	3399	12	30.620.410	1.304.410
1773	13	3860	4	34.674.610	1.614.534
1774	13	4027	4	37.644.210	1.744.210
1775	16	3776	11	34.244.610	1.774.410
1776	15	3967	11	37.964.610	1.794.270
1777	11	3989	4	34.464.710	1.774.000
1778	15	3494	6	37.267.410	1.614.000
1779	17	3063	7	31.494.410	1.120.454
1780	15	3443	10	36.104.410	1.704.990
1781	13	3477	11	34.377.710	1.444.734
1782	15	3420	17	33.274.410	1.324.474
1783	16	3234	16	34.787.410	1.374.200
1784	20	3688	12	36.072.010	2.274.470
1785	14	3161	10	33.701.210	1.384.200
1786	12	3044	12	37.979.610	1.644.200
1787	16	3010	14	31.044.010	2.104.470
1788	16	3126	5	30.077.410	1.704.410
1789	15	3000	2	32.140.210	1.714.200
1790	15	3044	15	30.484.710	1.744.734
1791	16	3220	18	33.144.410	1.704.200
1792	14	3410	15	37.404.410	2.104.734
1793	24	11.772	9	97.204.210	6.344.200
1794	23	8491	10	92.404.210	5.344.200
1795	20	10.170	19	98.484.410	6.044.410
1796	19	7284	14	68.004.410	2.067.410
Total	323	297.539	142	1.774.024.410	6.320.410

Arquivo Fundação Biblioteca Nacional Brasil

TRÁFEGO DE ESCRAVOS E REGISTROS CONTÁBEIS

Obituario

Registros contábeis de escravos.

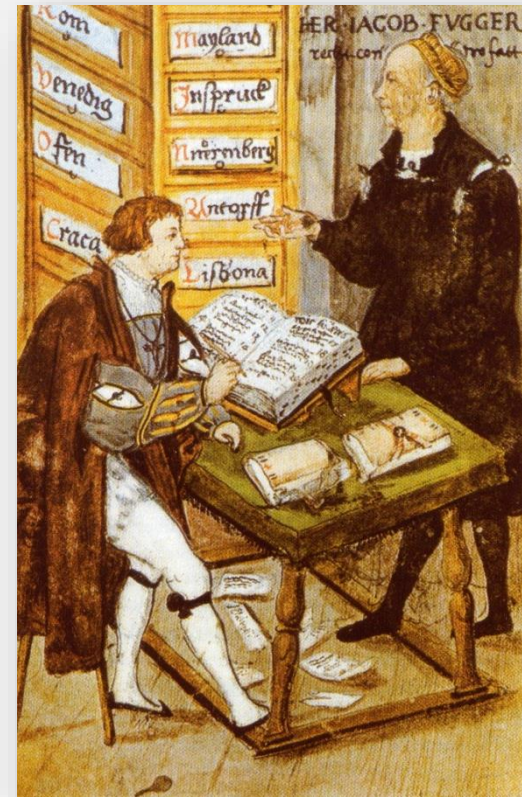
Dado a 17 de Junho de 1796
 Pernambuco, 16 de Junho de 1796
 he de se saber, que o Sr. D. Antonio de Souza
 governador he de nomear e q' em Junho de 1796 se estabelecerão duas companhias de
 milia fahças, e de 100 e 1/2 de cada Companhia.

João Alex. Lou. Bot. de. C. 1796

Registros contábeis de escravos

Em 1551, foi designado o **primeiro contador.**

O Rei D. João III nomeia **Brás Cubas** para o cargo de Provedor da Fazenda Real e Contador das Rendas e Direitos da Capitania.
(Rodrigues, 1985).





O Estabelecimento das **capitâneas hereditárias** repartiu o Brasil em autênticos feudos, impondo controles contábeis específicos, descentralizados em relação à coroa portuguesa.

O ensino do Comércio e da Contabilidade por partidas dobradas no Brasil começou com a chegada da Família Real ao Brasil, em 1808.

A criação de Aulas do Comércio no Brasil era importante para formar os contadores que haveriam de trabalhar no Erário Régio.

(Bacci, 2002; Peleias et al; 2007;
Araújo & Rodrigues, 2013).



Tal Como aconteceu em Lisboa, a Aula de Comércio do Rio de Janeiro deveria ser financiada pelo Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação deste Reino e todos os seus Domínios Ultramarinos, que foi criada também no Brasil pelo Alvará de 23 de agosto de 1808.

Outro Alvará, de 15 de julho de 1809, deu permissão à Junta para recolher vários impostos sobre transações comerciais para apoiar as despesas das Aulas de Comércio. (Rodrigues & Sangster, 2013).



Todas as Aulas de Comércio tiveram como primeiros professores antigos alunos da Aula de Comércio de Lisboa (Araújo & Rodrigues, 2013).

Foi difícil encontrar professores, apesar dos editais terem sido publicados em Portugal.



Em 1860, o governo imperial aprovou a lei 1.083, a primeira lei das sociedades anônimas brasileiras, tornando o guarda-livros uma das primeiras profissões liberais regulamentadas no Brasil.

(Rodrigues, 1985; Peleias & Bacci, 2004; Rodrigues *et al.*, 2013)



PROGRESSO CULTURAL E PROFISSIONAL



1902 – Surgiu, em São Paulo, a **Escola Prática de Comércio**. A primeira escola especializada no estudo de contabilidade.

1905 – O Decreto Federal n.º 1339 reconheceu oficialmente os **cursos de guarda-livros e perito-contador** e os diplomas expedidos pela Escola Prática de Comércio. Nesse mesmo ano, essa escola teve o seu nome alterado para **Escola de Comércio de São Paulo**, mas esta denominação só durou até 1907, quando passou a ser chamada de **Escola de Comércio Álvares Penteado**.

PRIMÓRDIOS DO ENSINO DA CONTABILIDADE

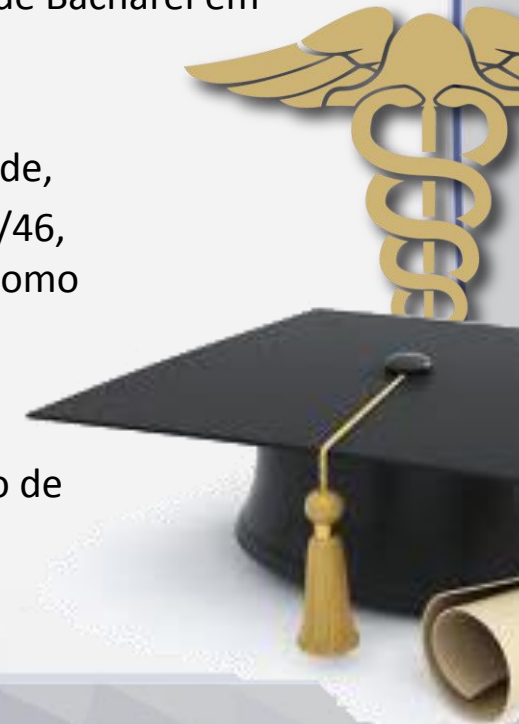
1939 - O Decreto-lei n.º 1535, de 23.08.1939, mudou a denominação do Curso de Perito Contador para Curso de Contador.

1945 – O Decreto-lei nº 7988, de 22 de setembro cria o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais com duração de quatro anos, concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos seus concluintes.

1946 - Na esteira da implantação do ensino superior de Contabilidade, o governo do Estado de São Paulo instituiu, com o Decreto-lei no. 15601/46, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas - FCEA, instalada como dependência da Universidade de São Paulo, no mesmo ano.

A criação da FCEA, posteriormente denominada Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA, lançou as bases do primeiro núcleo de pesquisa Contábil no Brasil, com relevantes contribuições para a área.

Fonte: (ANDREZO:2000)

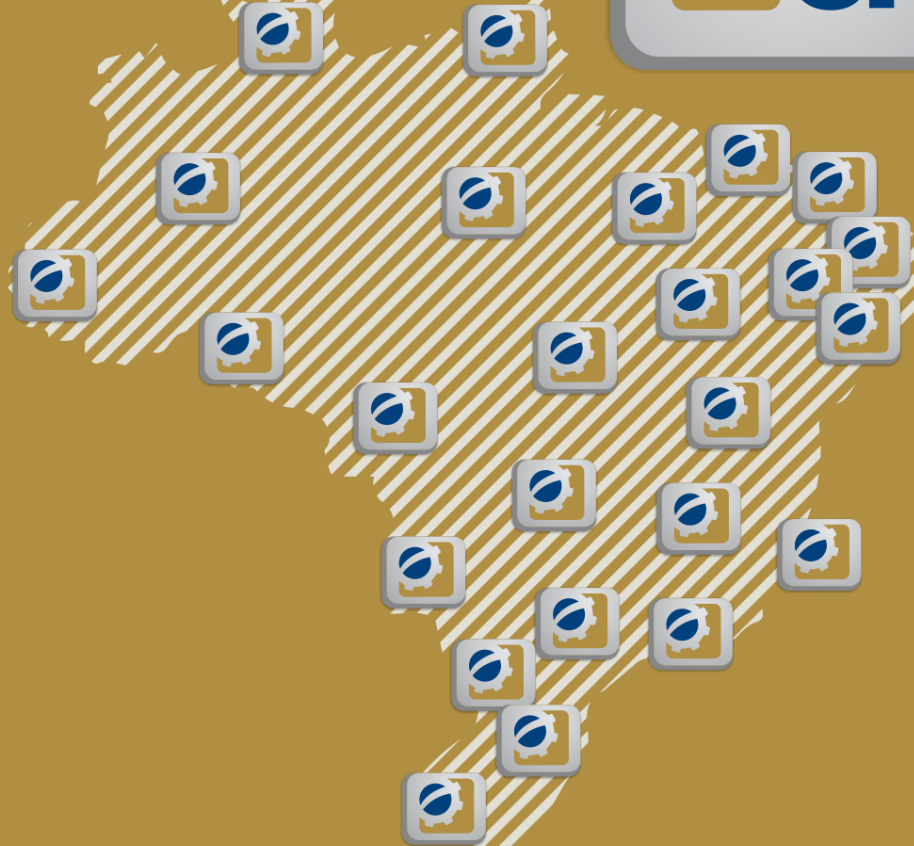


REGULAMENTAÇÃO

**Decreto-Lei n.º
9.295/46,
que dispõe sobre a Lei de
Regência da profissão Contábil.**



O SISTEMA CFC / CRCs



**Formação
Profissional
(Sistema MEC)**

ACESSO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL



IES - Escolas de 2º grau

Exame de Suficiência

Criado em 1999, por meio da Resolução CFC n.º 853/99, teve sua primeira edição no ano 2000.

Objetivo do Exame de Suficiência

Comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis e no curso de Técnico em Contabilidade.

Exame de Suficiência – Categoria Contador

Resultados do 1º ao 10º Exame



EDIÇÃO	% DE APROVAÇÃO
1º EXAME	84%
2º EXAME	60%
3º EXAME	70%
4º EXAME	56%
5º EXAME	55%
6º EXAME	47%
7º EXAME	63%
8º EXAME	46%
9º EXAME	47%
10º EXAME	68%
TOTAL	57%

Exame de Suficiência – Categoria Técnico em Contabilidade

Resultados do 1º ao 10º Exame



EDIÇÃO	% DE APROVAÇÃO
1º EXAME	68%
2º EXAME	46%
3º EXAME	28%
4º EXAME	39%
5º EXAME	54%
6º EXAME	33%
7º EXAME	54%
8º EXAME	26%
9º EXAME	44%
10º EXAME	37%
TOTAL	41%

LEI Nº 12.249/10

- **Competência Normativa;**
- **Ampliação das prerrogativas;**
- **Registro de Técnicos;**
- **Exame de Suficiência;**
- **Exame de Qualificação Técnica;**
- **Educação Continuada.**

CENÁRIO ATUAL

Formação Profissional
(Sistema MEC)

Superior

Básico

Médio

IES - Escolas
de 2º grau

Registro
Profissional

CRCs

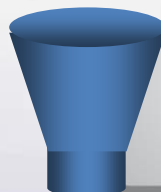
Exercício
Profissional

Entidades
Públicas e
Privadas

*EQT - Exame de
Qualificação
Técnica
e Educação
Continuada
Obrigatória*

CFC/CRCs

Fiscalização
do Exercício
Profissional





BRASIL

Características Geográficas

Área (km²) - **8.514.876**

Número de Municípios - **5.564**

População - **191.618.555 hab.**
(fonte: IBGE)

O SISTEMA CFC / CRCs

198.069
Técnicos

334.654
Contadores

532.723
Profissionais
ativos

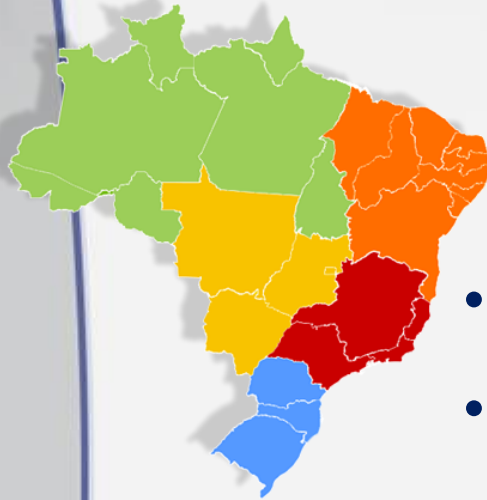
306.230
Homens 57%
226.493
Mulheres 42%

83.079
Organizações
Contábeis



5,2 milhões
de micro e pequenas
empresas formais
em todo o País

664.632
Média 8
funcionários



BRASIL



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- 3º curso em número de vagas oferecido no Brasil
- 1.164 Instituições de Ensino
- 192 Públicas e 972 Privadas
- 8º em inscrições nos processos seletivos
- 3º em vagas oferecidas (228.597)
- 380 mil estudantes atualmente

Nº DE MATRÍCULAS

Cursos de Graduação	Matrículas				
	Total	Pública	%	Privada	%
Total	7.037.688	1.897.376	27,00%	5.140.312	73,00%
Administração	833.042	99.585	12,00%	733.457	88,00%
Direito	737.271	89.855	12,20%	647.416	87,80%
Pedagogia	602.998	141.446	23,50%	461.552	76,50%
Ciências Contábeis	313.174	53.472	17,10%	259.702	82,90%
Enfermagem	234.714	35.476	15,10%	199.238	84,90%
Engenharia civil	198.326	38.872	19,60%	159.454	80,40%
Serviço social	172.979	34.977	20,20%	138.002	79,80%
Psicologia	162.280	25.740	15,90%	136.540	84,10%
Gestão de pessoal/recursos humanos	157.753	1.192	0,80%	156.561	99,20%
Engenharia de produção	129.522	24.129	18,60%	105.393	81,40%
Demais cursos	3.495.629	1.352.632	38,70%	2.142.997	61,30%

Fonte: MEC/Inep/Deed (2012)

1991

72% Privada

28% Pública

MATRÍCULAS POR GÊNERO

1991 → 97.223

42.455 Mulheres - 44%

54.768 Homens - 56%

2012 → 313.174

181.157 Mulheres - 58%

132.017 Homens - 42%



EAD



Cursos de Graduação EAD	Número de Cursos	
	Total	%
Total	1.148	100,00%
Pedagogia	110	9,60%
Administração	80	7,00%
Formação de professor de matemática	65	5,70%
Administração pública	55	4,80%
Empreendedorismo	55	4,80%
Formação de professor de biologia	54	4,70%
Formação de professor de língua/literatura vernácula (português)	50	4,40%
Ciências Contábeis	35	3,00%
Gestão de pessoal/recursos humanos	35	3,00%
Formação de professor de língua/literatura estrangeira moderna	32	2,80%
Demais cursos	577	50,30%

Fonte: MEC/Inep/Deed (2012)

Oitavo lugar no número total de cursos EAD

Número de matrículas em cursos de graduação EAD

Cursos de Graduação EAD	Matrículas	
	Total	%
Total	1.113.850	100,00%
Pedagogia	295.702	26,50%
Administração	164.057	14,70%
Serviço social	97.428	8,70%
Gestão de pessoal/recursos humanos	65.173	5,90%
Ciências Contábeis	63.645	5,70%
Empreendedorismo	58.680	5,30%
Administração pública	36.074	3,20%
Gestão logística	27.640	2,50%
Gestão ambiental	23.874	2,10%
Formação de professor de matemática	23.102	2,10%
Demais cursos	258.475	23,20%

Fonte: MEC/Inep/Deed (2012)

Quinto curso no total de matrículas EAD

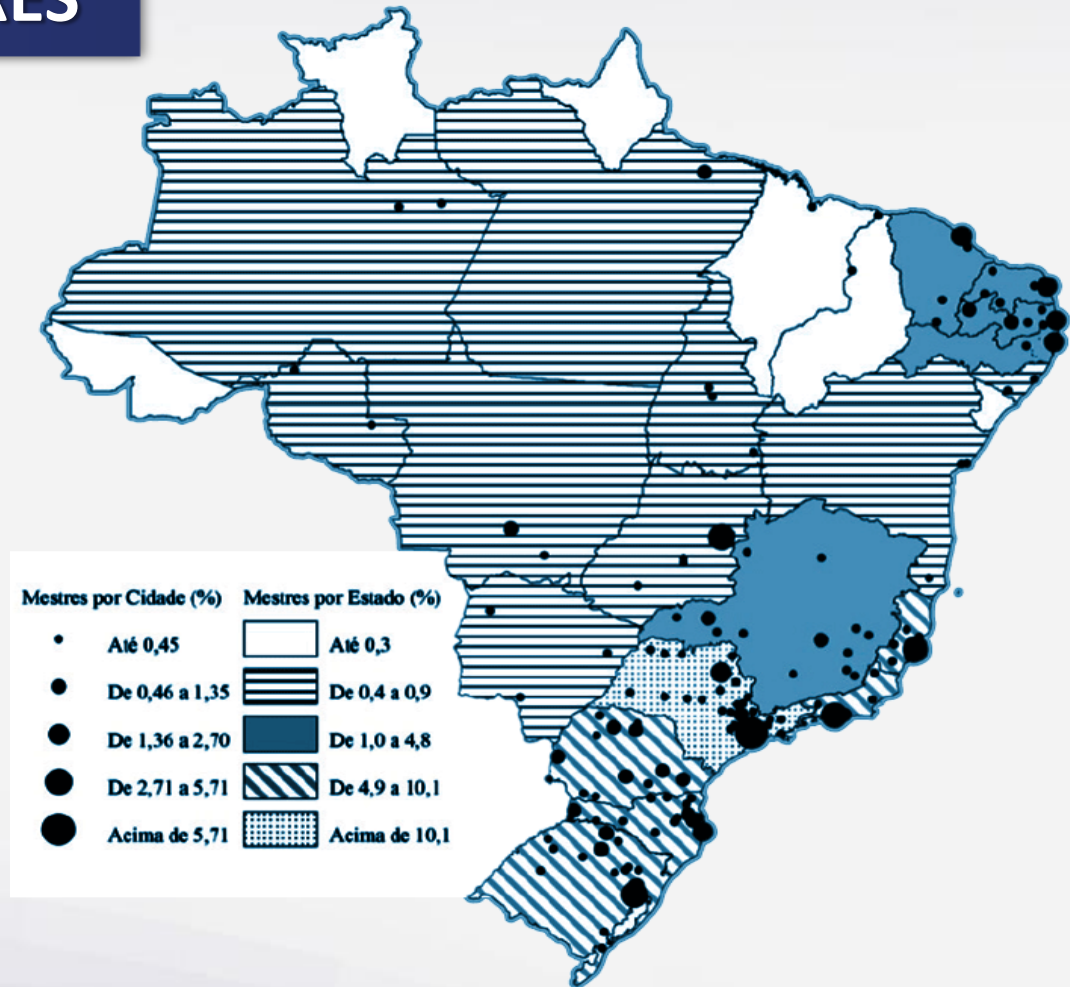


MESTRES E DOUTORES

Mestrados
Acadêmicos = 19

Mestrados
Profissionais = 3

Doutorados = 9



NÚMERO DE MESTRES E DOUTORES

Número de Mestres:

3.264

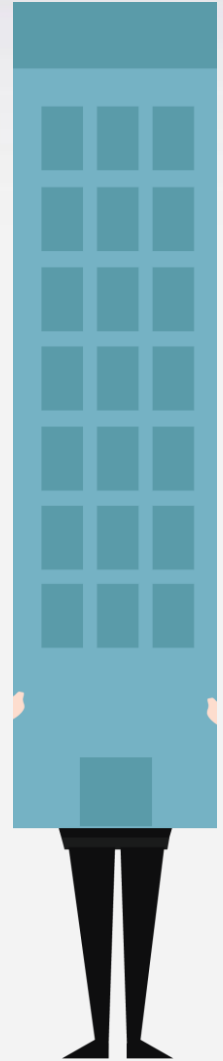
Número de Doutores:

275



DESAFIOS DO ENSINO CONTÁBIL

- Qualidade na formação de seus discentes e docentes;
- Criação de Cursos de Mestrados e Doutorados;
- Ampliação de vagas na rede pública;
- Promover o estímulo à pesquisa científica;
- Promover a realização de cursos em EAD;
- Capacitar docentes para atuação no ensino a distância;
- Estimular o intercâmbio e à integração internacional da educação no país;





Lema:
**CONTABILIDADE: TRANSPARÊNCIA
PARA O CONTROLE SOCIAL**





20º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

11 a 14 de setembro de 2016

Fortaleza - CE



Local: Centro de Eventos do Ceará

Hotelaria

28.000
leitos em
Fortaleza





PROGRAMAÇÃO

2 PALESTRAS MAGNAS

4 WORKSHOPS

9 FÓRUNS

20 PAINÉIS

140 APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS

FÓRUNS

4º Fórum Nacional da Mulher Contabilista

3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil

VIII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis e VII Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis

II Fórum Nacional PVCC

Fórum Brasil de Jovens Lideranças Contábeis

III Fórum Nacional Responsabilidade Sócioambiental do Sistema Contábil

II Fórum Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais

III Fórum de Gestão e Controle do Terceiro Setor

Encontro Nacional das Academias de Ciências Contábeis



PAINÉIS

Notas Explicativas sem embromação

Avanços e Desafios da Contabilidade Aplicada ao Setor Público em Padrões Internacionais

Relato Integrado: Evolução da Transparência das Empresas

Desafios do Empreendedorismo no Brasil

Movimento Acorda Brasil

Indicadores de sustentabilidade econômico-financeira das organizações

Governança Corporativa

Planejamento de carreira

Educação Profissional Continuada

PAINÉIS

Transparência e Fiscalização dos recursos no Setor Público

Reflexo das IFRS nas Auditorias

A crescente importância da Controladoria nas Organizações

Planejamento Tributário como Estratégia Competitiva

Cidadania e Contas Públicas

Normas Brasileiras e Internacionais e a Contabilidade para PME

Perícia Contábil

Perspectivas da profissão contábil no mundo: Visão dos organismos internacionais

Desmistificando o Mestrado e Doutorado

Aspectos Fiscais das Normas Contábeis do IFRS e do CPC

Auditoria e fraude

Confraternização de Encerramento

A confraternização será realizado no Porto de Mucurípe
Terminal de Passageiros / Praia Mansa





<http://cbc.cfc.org.br/>



Obrigada!